

Acelino já simulou atentado

Teresina — O continuo do senador Itamar Franco (PMDB/MG), José Acelino Ferreira de Almeida Neto, trabalhou como vigilante na Universidade Federal do Piauí e em maio de 1976 foi demitido após simular um atentado contra a residência do reitor Camilo da Silveira Filho.

O Chefe de Gabinete da Secretaria de Segurança, Macário Oliveira, identificou o continuo através de jornais do sul do País e já enviou para autoridades de Brasília o dossiê de Acelino.

Em Teresina, o ex-vigilante residiu na Casa do Estudante e, por intermédio de um tio, conseguiu trabalho no quadro de vigilantes da Universidade Federal do Piauí.

Em maio de 1976, José Acelino simulou atentado à residência do Reitor, onde era vigia, ferindo o próprio corpo com um canivete e disparando alguns tiros de revólver no quintal. Medicado no Pronto-Socorro do Hospital Getúlio Vargas, o então vigilante recebeu solidariedade dos colegas e funcionários da Universidade, e denunciou a polícia que dois homens haviam tentado sequestrar o Reitor.

José Acelino prestou, na época, um depoimento contraditório sobre o suposto atentado à residência do Reitor, levantando suspeitas nos meios policiais. Interrogado pelo então delegado do DOPS, capitão Astrogildo Sampaio, José Acelino confessou que tinha simulado o atentado.

O ex-vigilante disse ao capitão Astrogildo Sampaio que lia muitos livros de ficção policial e que havia simulado o atentado "para testar a eficiência dos órgãos de segurança do Piauí".